

Intervenção na Informação Escrita do sr. Presidente, na Assembleia Municipal de Lisboa de 27 de Setembro de 2016

Nesta primeira intervenção sobre a apreciação da Informação Escrita do Sr. Presidente da CML, “Os Verdes” têm vários assuntos a abordar.

1ª questão:

No período a que se refere esta Informação Escrita, que compreende os meses de Junho, Julho e Agosto, estiveram em preparação actividades na área da promoção da mobilidade e, em concreto, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

Contudo, temos assistido nos últimos tempos a reclamações constantes por parte dos utentes dos transportes na cidade de Lisboa devido ao mau serviço prestado.

A verdade é que os transportes estão um caos e os tempos de espera são cada vez maiores, tanto no Metro como na Carris. Lisboa está a oferecer péssimos transportes públicos e é caso para perguntar onde está a Câmara Municipal no meio disto?

Perante todo este clima de insatisfação e de reivindicações, gostaríamos de saber o que fez a Câmara para defender o direito à mobilidade dos cidadãos? Por exemplo, o executivo sabe se os planos de manutenção do Metro estão a ser devidamente cumpridos? Sabe que estão paradas várias carruagens, umas porque estão avariadas e outras porque estão a servir para serem retiradas peças para permitir que outras composições possam continuar a circular? E perante tudo isto, qual foi a posição da Câmara junto do Governo?

2ª questão:

No Departamento de Educação encontramos referência à montagem de monoblocos em várias escolas. No entanto, o Sr. Presidente da Câmara, quando assumiu a presidência da autarquia, tinha uma promessa que era acelerar o ritmo das obras de renovação das escolas. Nessa altura, em Abril de 2015, estavam por concluir 50 empreitadas ao abrigo do Programa Escola Nova.

Gostaríamos portanto de saber qual é o ponto de situação no início deste ano lectivo. Quantas escolas falta intervir? Por que não foram ainda feitas obras nestas escolas e quando vão ser feitas?

Concretamente em relação à Escola Teixeira de Pascoais, a antiga escola 101, aqui bem perto, no início do ano foi retirado o campo de jogos para serem colocados contentores, o que não permite aos alunos usarem o espaço para actividades, mas as obras ainda não arrancaram. Ou seja, desde Janeiro não há campo de jogos nem espaço, há contentores mas não há obras. Durante quanto tempo vai esta escola continuar assim? Gostaríamos também de saber quantas escolas na cidade de Lisboa, sob a tutela da autarquia, têm contentores.

3ª questão:

Falando ainda de escolas, “Os Verdes” gostariam de saber se durante os últimos meses, principalmente no período de férias, foi realizada alguma intervenção de remoção do amianto nas escolas.

Além disso, era importante sabermos, neste início de ano lectivo, quantas escolas da cidade de Lisboa, tuteladas pela CML, ainda têm amianto?

É que ao longo de toda a informação escrita, não há uma única referência à remoção de amianto.

4ª questão:

Ainda sobre o amianto, uma das instalações que continha esta substância era o edifício da Polícia Municipal, onde têm estado a decorrer os trabalhos de remoção. Acontece que os trabalhos têm decorrido com os polícias no local, sem protecção, e importava que fossemos esclarecidos sobre se esta situação está a ocorrer dentro da conformidade que é exigida e se não representa perigo para os trabalhadores.

5ª, outra questão prende-se com o espaço de restauração do Complexo Desportivo do Casal Vistoso, que continua a não existir. Em 2008 foi a primeira vez que “Os Verdes” pegaram neste assunto, recomendando que este espaço entrasse em funcionamento, pois estava tudo preparado e equipado para o efeito, e as máquinas de distribuição automática estão longe de ser a solução adequada.

Não se compreende como é possível que a CML demore oito anos, no mínimo, a resolver esta situação e é sobre tudo isto que solicitamos esclarecimentos.

Cláudia Madeira

Grupo Municipal de “Os Verdes”